

# Tardes do Milénio

## Biblioteca Almeida Garrett

### 14 a 21 de Outubro 2009



As Tardes do Milénio na Biblioteca Almeida Garrett são um ciclo de conversas para falar de temas tão amplos e fundamentais como a luta contra a pobreza e fome, a desigualdade de género, a degradação ambiental e o vírus da sida no mundo, bem como a melhoria do acesso à educação, a cuidados de saúde e a água potável de uma forma mais universal (Declaração do Milénio). A missão destas conversas será a de concluir sobre o papel dos cidadãos no cumprimento dos Objectivos do Milénio.

Biblioteca Municipal Almeida Garrett (Jardins do Palácio de Cristal, Porto) | 14h30 – 17h00

## Um mundo diferente

14 de Outubro | Mónica Ferro | Associação Portuguesa das Nações Unidas

A Declaração do Milénio é uma declaração assinada em 2000 por chefes de Estado e de Governo de 189 países das Nações Unidas, incluindo Portugal. Ao assinar a Declaração do Milénio os governos comprometeram-se a lutar contra a pobreza e fome, a desigualdade de género, a degradação ambiental e o vírus da sida no mundo, bem como a melhorar o acesso à educação, a cuidados de saúde e a água potável de uma forma mais universal. São oito grandes objectivos a alcançar até 2015 (Objectivos do Milénio). Mas serão estas medidas suficientes? Em que ponto estamos? **Como melhorar o estado do mundo?**

**Mónica Ferro** é assistente no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade Técnica de Lisboa e doutoranda em Relações Internacionais com uma tese sobre Estados Frágeis, com a Reforma do Sector de Segurança em Timor-leste como case study. Os seus interesses de investigação centram-se em Estados Frágeis, Reforma do Sistema de Segurança e Justiça, Nações Unidas, Segurança Humana, Organizações Internacionais e Consolidação da Paz. Está envolvida em vários projectos de investigação. Tem inúmeros livros e artigos publicados.

## Educação universal

15 de Outubro | Mariana Hancock | Campanha Global pela Educação

A educação é fundamental para acabar com a pobreza e atingir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). Cada vez mais existe uma correlação positiva entre o nível de instrução de uma sociedade e o nível de vida da mesma. No entanto, a educação não está somente relacionada com o criar uma base sólida para o desenvolvimento. A educação é também um direito humano do qual todos, independentemente da condição socioeconómica, devem usufruir. **Como garantir uma educação para tod@s?**

**Mariana Hancock** é licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Nova de Lisboa, com um Diploma de Especialização em Cooperação para o Desenvolvimento do Instituto Nacional de Administração (INA), integrou a equipa de Educação para o Desenvolvimento da Fundação Gonçalo da Silveira (Organização não-governamental Jesuíta) há 2 anos para fazer parte da coordenação da Campanha Global pela Educação (CGE) em Portugal. Tornou-se recentemente coordenadora nacional da CGE e é uma cidadã activa e interessada por questões do desenvolvimento e dos direitos humanos.

## Direitos iguais para tod@s

16 de Outubro | Ana Teresa Silva | IM Magazine

As mulheres são cruciais para todos os aspectos do desenvolvimento social e económico, mas muitas são impedidas de realizar o seu potencial. As mulheres empoderadas dão um contributo maior às suas famílias e sociedades, ao receberem uma remuneração mais elevada, ao promoverem a educação dos filhos e estando informadas sobre cuidados de saúde. Deste modo, são uma força positiva e podem contribuir para a realização de todos os ODM. Contudo, a desigualdade de género encontra-se difundida por todo o mundo e enraizada em diversas culturas. **Em que situação estamos e o que poderá ser feito para garantir uma maior igualdade de oportunidades?**

19 de Outubro | Cristina Palmeirão | Universidade Católica Portuguesa

*Ana Teresa Silva é jornalista e escritora. Eternamente apaixonada e aprendiz. Directora da IM Magazine, uma revista pioneira a nível mundial, com um conceito inovador: divulgar o melhor que se faz no mundo... para um mundo melhor.*

*Cristina Palmeirão é licenciada em Ciências Históricas e tem doutoramento em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. É docente da Universidade Católica Portuguesa.*

## Clima de urgência

20 de Outubro | João José Fernandes | OIKOS

Os destinos das pessoas e do ambiente estão interligados. Os países mais pobres do mundo estão muito dependentes da agricultura e são muito vulneráveis à degradação ambiental. Ameaças ambientais como o consumo de água contaminada colocam sérios desafios à saúde pública. Os conflitos em torno dos recursos naturais têm dividido algumas sociedades e a urbanização exige uma gestão equilibrada destes recursos. É necessário adoptar, com urgência, políticas de desenvolvimento sustentável para prevenir conflitos em torno dos recursos naturais e para prevenir uma degradação ambiental irreversível. **O que poderá ser feito para atingir a urgente sustentabilidade ambiental?**

*João José Fernandes é licenciado em Teologia e desenvolve projectos de ajuda humanitária e de cooperação e desenvolvimento. É director geral executivo da organização não governamental OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento. Membro do Portuguese Climate Responsibility Ranking Index Consultative Council*

## Parcerias entre ricos e pobres

21 de Outubro | Américo Mendes | Universidade Católica Portuguesa

Todos os Estados membros da ONU subscreveram em 2000 a Declaração do Milénio, prometendo apoiar uma “parceria global para o desenvolvimento” para atingir os Objectivos do Milénio (ODM) até 2015. Os países pobres concordaram em implementar políticas com vista a alcançar os ODM e ainda a melhorar a sua própria governação, transparência e prestação de contas. Em troca, os países ricos concordaram em apoiar os países em desenvolvimento no esforço de atingirem os ODM, reestruturando a ajuda, a dívida e as políticas comerciais. **O que poderá ser feito para construir uma parceria global para o desenvolvimento?**

*Américo Mendes é licenciado e doutorado em Economia. É coordenador do Mestrado em Economia Social da Universidade Católica Portuguesa (CRP), membro da equipa portuguesa do Millenium Ecosystem Assessment, coordenador da Agenda Regional sobre Desenvolvimento Rural Sustentável no âmbito do Pacto Regional para a Competitividade da CCDRN. Tem várias dezenas de trabalhos publicados e um extenso trabalho na área da floresta e do desenvolvimento rural e local.*